

ATA NÚMERO TRÊS MIL TREZENTOS E OITENTA E SEIS (3.386)

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fez uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número três mil trezentos e oitenta e quatro sendo a mesma aprovada sem ressalvas. **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 620/2018. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos–Vereador. Protocolo: 621/2018. Requerente: Ruy Suplicy Wiedemer - Presidente PSB. Protocolo: 622/2018. Requerente: Vários Vereadores. Protocolo: 623/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 624/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 625/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 626/2018. Requerente: Ruy Suplicy Wiedmer - Sec. Mun. de Saúde e Ação Social Protocolo: 627/2018. Requerente: Josias Camargo de Oliveira Junior. Protocolo: 637/2018. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Protocolo: 640/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 641/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 642/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 643/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 619/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 628/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 629/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 630/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 631/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 632/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 633/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 634/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 635/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 636/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 638/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 639/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 80/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que acerca do Projeto de Lei 80/2018, pretende o Poder Executivo Municipal autorização da Câmara Municipal pra contratar um financiamento com a Caixa Econômica Federal no valor de pouco mais de cinco milhões para construção de um abatedouro no Município da Lapa, esse Projeto foi apresentado na última terça-feira, dia vinte e um, e também foi incluído na mesma Sessão, ou seja, duas horas após ser protocolado, o Projeto estava sendo votado sem nenhum esclarecimento da forma como iria funcionar esse abatedouro, como se daria a contratação desse financiamento, a que taxa de juros o Município contrataria e também fazia menção a diversos municípios que seriam beneficiados, mas não dizia quais eram e de que forma seriam beneficiados. Na ocasião este Vereador e o Vereador Purga votaram contrários ao Projeto deixando muito claro que a princípio seriam favoráveis,

no entanto pra possibilitar e ganhar mais uma semana de análise do Projeto é que votaram contrários na Sessão passada, o que possibilitou uma semana de estudo acerca desse Projeto. Este Vereador protocolou no dia 24/08/2018 um ofício endereçado a Presidência da Casa, requerendo algumas informações do Executivo Municipal e quer aqui agradecer o Presidente Arthur Vidal pelo rápido encaminhamento que deu a esse expediente bem como ao Executivo Municipal pela resposta bastante completa que encaminhou na data de hoje, bom seria se todos os Projetos tivessem respostas dessa forma, ou melhor, bom seria se não fosse preciso pedir esses esclarecimentos, que viessem já contemplados no Projeto original. Mas considerando as disposições do que foi esclarecido, primeiramente que a gestão do abatedouro será feita mediante concessão, ou seja, o Município vai realizar uma licitação, vai receber pelo maior preço e vai receber um valor numa licitação pra conceder a iniciativa privada a exploração desse abatedouro, isso é muito importante porque fazer a gestão pública para além dos problemas que a burocracia ocasiona ainda geraria conflito de competência, considerando que a Vigilância Sanitária também é um órgão municipal que fiscalizaria outro órgão municipal e isso poderia deixar dúvidas com relação a efetiva fiscalização e acompanhamento. Também indicou os municípios que podem ser beneficiados, porque poderão abater seus animais aqui no Município da Lapa, são Balsa Nova, Quitandinha, Contenda, Araucária, Porto Amazonas, Palmeiras, São João do Triunfo, Antônio Olinto, Rio Negro, São Mateus do Sul (acredita que não farão considerando que eles já têm abatedouro lá, deve ter sido registrado de forma equivocada), Campo do Tenente, Campo Largo, Piên, Agudos do Sul e Mandirituba. E com relação a taxa de juros o Executivo informa que pagará 5,2% ao ano com prazo de carência, ou seja, de início de pagamento de vinte e quatro meses e noventa e seis meses para pagamento. Considerando o incremento da economia local e a possibilidade do Município se tornar uma sub sede regional com relação ao abate de animais, é que nesse momento declara voto favorável ao Projeto e agradece pelos esclarecimentos enviados pelo Executivo Municipal e roga que para os futuros Projetos seja adotada postura idêntica, de prestar informações de forma como são solicitadas sem sonegar-las integral ou parcialmente. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que como bem frisou o Vereador Josias, na Sessão anterior esse Projeto não constava na Ordem do Dia, porém com a assinatura de cinco ou seis Vereadores ele foi incluído na Ordem do Dia sem sequer este Vereador e o Vereador Josias terem a cópia do Projeto, e como iriam votar esse Projeto se não tinham conhecimento, por isso acharam por bem fazer o pedido de vistas por uma semana pra poder ter as informações que hoje tenham em mãos. Porém, o pedido de vistas foi negado e não restou alternativa senão votar contrários pra ganhar essa semana de prazo, onde puderam receber um Projeto muito bem detalhado e estão autorizando pouco mais de cinco milhões para a construção do abatedouro municipal. Portanto a posição destes Vereadores nesta Casa foi firme e continuará sendo, porque se não tiverem a informação que precisam pra votar, não interessa se o Poder Executivo vai gostar ou não da posição deste Vereador, porém está aqui para representar o povo lapeano e não o Prefeito, é para representar o povo que lhe deu o direito de sentar nesta cadeira. Também agradece pelo Projeto detalhado que foi enviado, onde tem ai mais de mil e cem produtores que serão beneficiados, mais de três mil e quinhentos produtores rurais da agricultura familiar, enfim, é um belo Projeto. E o que assustou foram os valores porque não tinham naquele momento essas informações que tenham hoje. Portanto agradece a Mesa Executiva e ao Executivo por mandar e que continue mandando sempre esses Projetos bem detalhados e explicados, que com certeza tanto este Vereador como o Vereador Josias não estão aqui pra prejudicar ninguém, complicar ou atrasar alguma votação, pois sempre vota com responsabilidade, por isso vota a favor porque mandaram as explicações que precisava, e

na verdade esses cinco milhões vai ser o povo que vai pagar, é claro que precisam ter o abatedouro municipal, mas também precisavam ter essas informações pra poder votar consciente e com certeza, com essa consciência e com esse Projeto, vão trazer muitos benefícios para a população. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 80/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 69/20218, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente pagamento de curso de especialização em Análise de Comportamento Aplicada, para Psicóloga, Servidora Municipal lotada na Secretaria de Saúde. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto 69/2018 pretende autorização para que a Prefeitura efetue pagamento de um curso de aperfeiçoamento a uma Psicóloga do quadro da Prefeitura, ou seja, uma servidora concursada de nome Alessandra Batista Bueno, para que ela faça um curso de aperfeiçoamento e especialização no tratamento de crianças diagnosticadas com o transtorno do espectro autista, ela aponta que próximo a quarenta por cento dos atendimentos realizados na Clínica de Terapias Especializadas em se tratando de público infantil, envolve esse transtorno. Então, pela importância do Projeto e pelo valor que é de treze mil, um valor bastante simbólico considerando a arrecadação do Município perto de cento e vinte milhões de reais ao ano, merece aprovação, é por isso que desde logo manifesta voto favorável ao Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 69/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente pagamento de curso de especialização em Análise de Comportamento Aplicada, para Psicóloga, Servidora Municipal lotada na Secretaria de Saúde, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 69/20218, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente pagamento de curso de especialização em Análise de Comportamento Aplicada, para Psicóloga, Servidora Municipal lotada na Secretaria de Saúde, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 69/20218, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente pagamento de curso de especialização em Análise de Comportamento Aplicada, para Psicóloga, Servidora Municipal lotada na Secretaria de Saúde. Livre a palavra discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 69/20218, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, referente pagamento de curso de especialização em Análise de Comportamento Aplicada, para Psicóloga, Servidora Municipal lotada na Secretaria de Saúde, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 74/2018, de autoria do Executivo Municipal, que altera Lei nº 1765, de 29.12.03 e disposições posteriores, que dispõem sobre o parcelamento do solo para fins urbanos no Município da Lapa. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que esse Projeto esteve previsto na Ordem do Dia da Sessão anterior e nos debates, onde restou a retirada da Ordem do Dia do mesmo, a Comissão de Legislação Participativa composta por este Vereador e pelos Vereadores Felon e Samuel, em que o Vereador Felon não manifestou o posicionamento, se é a favor ou contra, mas o Vereador Samuel manifestou-se favoravelmente a realização de uma audiência

pública pra discussão desse Projeto considerando que trata de um assunto bastante importante não só para o presente como para futuras gerações, que é a questão do Meio Ambiente em relação a proposta que o Executivo traz de redução de 20% para 10% de área verde nos lotes urbanos do Município da Lapa. Portanto foi deliberado pela realização de uma audiência pública, a qual não foi realizada e o Projeto voltou a Ordem do Dia, então considerando que não foram cumpridos os trâmites legislativos, pede que seja dado cumprimento ao Regimento e seja retirado da Ordem do Dia. Esse pedido é pela Comissão. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que se equivocaram, esse é de competência da Comissão de Urbanismo e Obras em que fazem parte os Vereadores Otávio, Vilmar Purga e Mário. O da Comissão deste Vereador é outro Projeto sobre o desmembramento dos demais Projetos. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que esse Projeto não foi objeto de discussão na reunião anterior de hoje porque ele não passou pela Comissão de Legislação Participativa, entretanto na Sessão passada, conforme a ata que foi aprovada a pouco, foi deliberado pela realização de uma audiência pública pela Comissão de Legislação Participativa que não emitiu Parecer no Projeto, alias não emite Parecer em nenhum Projeto, mas que tem como atribuição, assim como as demais Comissões, realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil, isso foi levantado por este Vereador na Sessão anterior e houve concordância do Vereador Samuel da realização dessa audiência pública, e como ela não foi realizada apenas está apresentando como questão de ordem porque não cumpriu o trâmite legislativo necessário. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que concorda plenamente com o Vereador Josias, mas como é uma Comissão na qual não faz parte, pede para ouvir então. **O Presidente Arthur Vidal** perguntou pela qual Comissão o Vereador Josias pediu. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que pediu pela Comissão de Legislação Participativa, que durante a Sessão passada, conforme consta em ata, este Vereador sugeriu que fosse convocada uma audiência pública pra discussão desse Projeto, o Vereador Samuel manifestou concordância e o Vereador Fenelon não se manifestou de nenhuma forma, ficou dois a um, sendo deliberado pela realização da audiência pública. Na verdade é uma prejudicial de análise do mérito, se esse pedido for acatado pela Presidência, o Projeto nem vai pra votação. Na verdade esse tema já foi debatido na Sessão Ordinária passada, mas podem deliberar aqui novamente sem problemas. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que haja vista que faz parte da Comissão e tendo em vista que já foi amplamente deliberado e já se posicionaram favoráveis ao presente Projeto tão logo chegasse a ata assinada pelo Conselho de Planejamento Urbano, por isso solicita que o Presidente coloque na Ordem do Dia pra ser votado. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que mantém a audiência pública. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que também mantém pela audiência pública. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que como Presidente da Comissão de Obras e Urbanismo, havia algumas dúvidas, mas a funcionária Alana esclareceu algumas questões, principalmente em relação a questão Ambiental. E através desta Comissão chegaram a conclusão pela viabilização do presente Projeto. **Conforme o artigo 50 do Regimento Interno, o Presidente Arthur Vidal retirou o Projeto de Lei nº 74/2018 da Ordem do Dia. O Presidente Arthur Bastian Vidal** comunicou que no dia 22/08/2018 foi recebido Requerimento para criação da Comissão Parlamentar de Inquérito. Conforme encaminhamento aos senhores Vereadores pelos meios institucionais, será criada a Comissão Parlamentar nos termos do Regimento Interno. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Foi feita a leitura dos seguintes Requerimentos: Renuncia do cargo de Vice-

Presidente da Câmara Municipal da Lapa-Pr, do Vereador Mário Jorge Padilha Santos e Substituição do Vereador Samuel Gois da Silva de líder da bancada do PSB na Câmara Municipal. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal cópia integral da Dispensa de Licitação nº 060/2018, que tem como objeto a locação de um imóvel para o CAPS no valor de cinquenta e quatro mil reais para o período de doze meses, e também para que justifique a razão pela qual pretende realizar essa mudança, saindo do prédio onde está hoje na Rua Marechal Floriano Peixoto, para um novo endereço. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. **Por questão de ordem o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que não entendeu direito essa situação, porque foi passado a este Vereador de outra forma. Conversando com o Presidente do PSB, ele disse que este Vereador não seria mais o líder e não entendeu direito porque ele citou o nome do Prefeito Furiati, dizendo que este Vereador não seria mais o líder do PSB. Se não está enganado o Prefeito é PMDB, então ficou meio esquisita a situação, por que o Presidente do PSB ligou a este Vereador dizendo que o Prefeito mandou tira-lo da função de líder. Não sabe se tem explicação, talvez o Vereador Mário tenha uma explicação, gostaria de entender, porque foi desde o momento em que este Vereador assinou que fosse instaurada a CPI contra um servidor. Também saiu muitos buchichos e conversas de que este Vereador estaria de conluio com o Vereador Josias, de pessoas que começaram a supor algumas coisas dizendo que estavam fazendo um jogo e visando a Presidência desta Casa. Este Vereador nunca fez jogo nenhum, não aceita esse tipo de comentários e não aceita que fiquem falando besteiras e deduzindo coisas que não existem, e é o nome deste Vereador que fica rolando por ai e realmente está decepcionado com isso. E mais uma vez gostaria de saber se o Prefeito passou para o PSB, porque este Vereador não entendeu a postura do Presidente. Por outro lado gostaria de reforçar, que foi retirado um documento daqui sem permissão e sem passar pela aprovação dos demais Vereadores, para apresentação em uma reunião informal no Gabinete. Este Vereador gostaria que isso não acontecesse mais e que essa pessoa fosse avisada, não vai citar o nome para não expor no momento, mas depois com os Vereadores vão conversar para que isso não ocorra mais, até que passe por aprovação dos Vereadores através das Atas, ai sim, porque não tenham que esconder nada. Mas achou um meio até drástico de tirar um documento daqui para apresentar aonde não se deve, naquele exato momento de uma discussão que estava acontecendo. Gostaria de explicações sobre isso porque realmente não entendeu, se é pra preservar um funcionário que cometeu algumas situações que não deveriam ocorrer ou qual é a situação realmente, porque até o momento este Vereador está sem entender. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que ficou meio sem saber de algumas situações e umas conversas que foram jogadas na mídia e conversas de boca a boca referente ao convênio com Campo Largo. Num primeiro momento foi comentado que o Ministério Público acabou decidindo que o Município da Lapa e outros municípios, não deveriam fazer convênios com o Hospital de Campo Largo. Mas a dúvida é que, houve reunião do Conselho Municipal de Saúde e a chefe da Divisão da Atenção Básica comentou, e esta em ata, que o dono do Hospital de Campo Largo esteve aqui presente dizendo que não teria mais interesse nenhum com o Município da Lapa. Portanto gostaria de pedir informações referentes a essa situação, porque não ficou bem explicado, em determinado momento é o Ministério Público, em outro momento seria a decisão do dono do Hospital. E os pacientes estão sem aquele atendimento que necessitam, e é obrigação do Estado e do Município a questão da saúde dos munícipes, isso está na Lei do SUS e na

Constituição, e não está se cumprindo, então quem está errando e atravessando isso, prejudicando os pacientes, até acontecer de alguém vir a óbito por falta de atendimento, e quem será responsabilizado, será o Ministério Público ou o Município, porque o dono do Hospital não quer mais manter esse convênio com o Município, segundo informações são oitenta mil reais, e imagina que esse homem deve ter muito dinheiro pra não querer um convênio de oitenta mil reais. Portanto gostaria de esclarecimentos dessa situação, e um membro do Conselho Municipal de Saúde informou que isso está em ata e que poderiam ter acesso como é de praxe desta Presidência. **Com um aparte o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que a sugestão do Vereador Samuel é a apresentação de um requerimento ao Executivo pra que esclareça essa questão do encerramento da rescisão do contrato com o Hospital do Rocio, gostaria de emendar e acrescentar a esse pedido que seja esclarecido também qual é a relação do Município da Lapa com o Hospital Angelina Caron, para que apresente o contrato, notas fiscais e empenhos correspondentes, porque é um hospital que tem atendido bastante gente da Lapa, inclusive está investindo em marketing aqui na cidade, pois é visto outdoor desse hospital aqui e até já viu matéria comprada no jornal fazendo propaganda do hospital, então é importante saber em que termos estão se dando essa relação entre o Poder Público do Município da Lapa e aquele hospital que a bem da verdade é privado. **Continuando o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que isso talvez seria um suporte, se Campo Largo não quer mais atender a Lapa, o hospital Angelina Caron poderia ser um suporte, desde que bem planejado e o atendimento transparente. Da mesma forma tem um projeto que está para vir a Câmara, até já conversou com o líder do Prefeito, Vereador Felon, ao qual solicitou que fosse desmembrado e não viesse em pacotes, já foi falado aqui e novamente está reforçando, e foi uma decisão da Comissão, de que deve ser desmembrado. Enquanto vir a insistência de apresentar esses Projetos em pacote, estarão recusando e pedindo para que venha desmembrado. Nesse Projeto tem um valor bastante importante de um milhão e setecentos mil reais que seria para o Centro de Imagem, mas não está ouvindo falar mais desse Centro de Imagem, fez uns questionamentos e ninguém diz mais nada, portanto gostaria também de saber sobre esse Centro de Imagem que era para estar funcionando em fevereiro ou março deste ano e até agora não veio nada, e precisam desse Centro de Imagem aqui, mas no decorrer desse percurso o que está acontecendo que as informações pararam de chegar e não se comenta mais isso, sendo que o povo lapeano precisa. Agora está se aproximando as eleições, tudo é possível, tudo é fácil, talvez para usar a inteligência de algumas pessoas, até de manipular algumas pessoas por essa questão de proximidade das eleições. Portanto precisa de algumas respostas mais concretas sobre isso para que possa passar para as pessoas que vem até este Vereador e aos demais Vereadores perguntando sobre essas situações. Passou-se para **Lideranças** onde se manifestou o Vereador Felon Bueno Moreira. **Com a palavra o Vereador Felon Bueno Moreira** disse que gostaria de relatar que várias estradas do Município que estavam em precário estado, inclusive a PR que liga a comunidade de Capão Bonito ao Canoeiro, nunca esteve tão boa. Este Vereador e o Vereador Acyr estiveram visitando algumas comunidades do interior assim como o Vereador Purga também esteve na festa do Espigão Branco, e verificaram o estado excelente em que se encontram as estradas do interior do Município da Lapa, portanto gostaria de pedir para aqueles que costumam transitar com certo excesso de velocidade que tomem cuidado, uma vez que a PR que era intransitável que liga Capão Bonito ao Canoeiro, quando menos se percebe já está a oitenta quilômetros por hora de tão boa que está. O asfalto no qual o Vereador Purga esteve presente dias atrás pedindo a restauração e em conversa com o senhor Brusque, que é o Engenheiro de São Mateus do Sul, se comprometeu de em poucos dias realizar aquele conserto necessário para

também ficar como as outras partes de estrada de chão. Então que os apressadinhos diminuam a velocidade, sob pena de sofrer até um acidente de tão boa que estão as condições das estradas do Município. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Josias Camargo de Oliveira Junior e Fenelon Bueno Moreira. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que considerado que o Vereador Samuel falou acerca do Projeto que foi objeto de análise pela Comissão de Serviços Públicos na reunião prévia desta Sessão, gostaria de deixar claro ao líder do Prefeito, que o Projeto é aquele que trata primeiro da construção e investimentos em obras na educação, na saúde com a construção do Centro de Imagem e da destinação de seiscentos e vinte mil pra festa de duzentos e cinquenta anos da Lapa, então colocaram no mesmo Projeto e no mesmo artigo três obras muito diferentes. É obvio que ninguém vai se opor a melhoria da estrutura física em Educação e Saúde, agora colocar no mesmo artigo do mesmo Projeto seiscentos mil reais para uma festa, parece que há indícios de má fé de quem elaborou o Projeto porque impossibilita o voto apartado, ou seja, se o Vereador Purga quiser não concordar com os seiscentos mil reais pra festa da cidade vai ter que votar também contra a educação e contra a saúde. E assim os espertinhos e mentirosos de plantão irem à rádio dizer que o Vereador Purga foi contra a saúde e a educação, é isso que estão tentando fazer, mas se eles acham que são espertos talvez estes Vereadores sejam um pouco mais, e foi por conta disso que a Comissão de Serviços Públicos deliberou pelo envio de ofício ao Executivo pedindo que fracione esse Projeto, senão em três Projetos distintos, pelo menos em três artigos distintos, ai é possível votar por artigo e quem quiser votar a favor da educação e da saúde vota, e quem quiser votar contra os seiscentos mil reais para uma festa vota e evita que seja dada munção para os mal intencionados de plantão.

Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira disse que gostaria de parabenizar o Executivo em relação ao pedido de locação de um espaço para o CAPS, e em relação a dispensa de licitação, dito pelo Vereador Josias, este Vereador não tinha conhecimento, mas tem conhecimento da precariedade que encontra-se o prédio para atender essas pessoas. E para quem conhece o CAPS sabe que existem escadas, as pinturas internas não condizem com a necessidade daquelas pessoas que dependem de tratamento. E a pedido de uma servidora que lá trabalha, verificou-se que todo o material é colocado naquelas caixas de verdura, portanto é um prédio inapropriado para atender tal finalidade, de modo em não entrar na seara da questão legal, até porque não conhece porque não passou por aqui, por isso a questão da dispensa, mas amanhã de manhã irá pessoalmente parabenizar o Prefeito Paulo Furiati por tal atitude, uma vez que foi um pedido feito por este Vereador a mais de ano e infelizmente na época talvez por falta de condições ou por outro motivo não foi dada atenção devida, porque o prédio e o aparelhamento não condiz com o que tem que ser feito. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de deixar claro que não questionou a realização da dispensa de licitação, ela está publicada no Diário Oficial de hoje e o procedimento para a realização de locação de imóveis pela 8666 é de fato a dispensa de licitação, então não está questionando o procedimento. O que pede como informação é que digam os motivos que ensejaram a mudança de prédio, pois não se sabe qual o valor atualizado que se paga de aluguel daquele prédio, mas precisam saber quanto estará gastando, se a mais ou se a menos e também saber de quem está locando e o fator determinante para a escolha desse novo endereço. Em momento algum quis dar a entender que houve qualquer irregularidade no procedimento, parece que não, mas a dispensa é de fato procedimento adequado pra contratação de locação imobiliária. Antes de encerrar a Sessão o Presidente Arthur Vidal concedeu a palavra ao senhor Márcio Assad. **Com a palavra o senhor Márcio Assad** disse que já usou esta Tribuna inúmeras vezes pra fazer de coisas muito boas e alegres

ou de coisas tristes e muito tristes, mas desta feita utiliza pra falar de uma coisa muita séria. Estão vivendo hoje um caso de exceção no Município da Lapa, existe uma parte do território lapeano que vive sob um regime de exceção e vai provar a todos e a quem quiser com documentos, testemunhos, ações e tudo aquilo que ao longo de sessenta anos está acontecendo na Lapa com a virtual criação de um parque que em mil novecentos e sessenta se chamou Parque Turístico do Monge. Está com um dossiê em mãos que já está com oitocentas páginas e não para de chegar documentos. Agora mesmo a doutora Anelise passou mais um, alias, todos conhecem a doutora Anelise, o pai dela é o senhor Bruzamolín, que estão vivendo um verdadeiro calvário em relação também ao mesmo órgão que aqui vai se referir. O Parque Estadual do Monge, Parque turístico do Monge, foi criado em 1960 sem área definida e assim continua até hoje porque não foi regulamentado devidamente. Em determinado momento começou-se a falar então que haveria um plano de manejo, foi contratado um plano de manejo numa cifra estratosférica de dinheiro pago por esse plano, e um pouco antes desse plano foi construído aquele portal que lá está e as churrasqueiras antigas foram demolidas e construídas novas, alias um péssimo projeto. A imprensa da época registrou que eles montavam as churrasqueiras novas e no outro dia eles iam lá desmontar de tão ruim que era o projeto. Somando o dinheiro gasto com o plano de manejo que não serviu pra nada e essas obras feitas no Parque e que em seguida o próprio plano de manejo pedia que demolisse, e foram demolidas, gastou-se para construir e para demolir. Depois disso houve então a sequência de ações desastrosas para se implantar o plano de manejo dentro de uma política correta de retirar as espécies exóticas que lá existiam e existem hoje a mancheias, hoje talvez tenha o mesmo número de exóticas que existia na época que eles fizeram aquele rebuliço. Fala-se muito que a madeira era tirada mais a noite do que de dia, fala-se, e em parte tem como provar isso, que junto com as ditas exóticas foram tiradas madeiras que não poderiam ser cortadas, há quem fale que inclusive imbuia, madeira de lei. Pinheiro foi visto e registrado isso em matérias jornalísticas, vá qualquer um cortar um pinheiro atrás de casa, ou ali na Praça ao lado da antiga farmácia Santa Terezinha, tem quatro pinheiros que faz cinco anos que estão tentando tirar uma autorização e não conseguem. Eles fizeram isso, não é da Policia nem do Ministério Público e isso devia ter sido melhor investigado, o por que não foi não se sabe, mas existe tramitando uma ação própria de inquérito a esse respeito. Porém a área do Parque que foi criado como um parque turístico sem área definida, anterior a essa data existia o loteamento que existe, que é da família Sera, do senhor Jorge Sera e esposa, chamado Vila Gruta do Monge, anterior a criação do Parque. Esta área é a que começa ali na curva e vai até o dito Portal, toda essa extensão tem dono, porém está ocorrendo que fizeram uma Portaria completamente irregular, um quilometro depois, cercaram algumas propriedades particulares. Inclusive quer aqui fazer uma denúncia, a Policia Florestal do Parque do Monge está sendo incitada pelo IAP para cometer abuso de autoridade, sabe de casos de pessoas ligadas muito próximas a todos, que estava querendo limpar o próprio terreno e a Policia Florestal impediu de fazer dizendo que iria prender a pessoa se continuasse fazendo, uma propriedade particular com escritura e IPTU em dia, tudo direitinho. Por isso pede aos senhores neste momento, pois tem tido um carinho muito especial de todos os Vereadores e Partidos desta Casa em todos os pleitos que tem feito, e neste momento precisa dos Vereadores, inclusive para que se oficie para o Comando da Policia Florestal do Paraná para que o Destacamento da Lapa se abstenha de cumprir ordem irregular e ilegal, completamente ilegal ao arripio da Lei. Houve uma expropriação no Parque do Monge, porém as Leis que tratam a esse respeito foram desrespeitadas uma a uma. Existe uma Lei do SNUC que diz que todo recurso que sai de uma unidade de conservação tem que ser reinvestido nele, e isso não aconteceu aqui. Segundo

consta, o dinheiro que se aplicou nesta porcaria, porque é uma porcaria tudo aquilo que está lá, os banheiros não abrem as portas, aquele receptivo que de longe até é bonito, mas se tropeja na Mariental chove lá dentro e inunda, nunca foi utilizado. E aquele velho banheiro que da primeira vez que se falou em revitalizar o Parque, que seria aquele a causa de todos os problemas do Parque, é o único que funciona até hoje. Quando se fala em Parque do Monge estão falando das famílias lapeanas e da vida de pessoas, por isso gostaria de pedir ao Vereador Acyr Hoffmann que fizesse a leitura de um dos mais de uma centena de relatos de pessoas que falaram desse assunto. *"Carine Martins, 65 amigos em comum. Todo o lapeano tem uma relação de amor e carinho com o Monge, é difícil quem não tenha uma história para contar de algum domingo que passou lá com a família, de um churrasco no Monge, de alguma graça alcançada pelo Monge João Maria, de como as pessoas tinham fé na água milagrosa do Monge, lembro de minha avó vir visitar uma vez o Parque e levar umas pedrinhas que ficavam ali onde tinha água para colocar no poço em casa, tão grande era a fé das pessoas no Monge. Digo isso porque o que foi tirado dos lapeanos não foi somente um lugar de lazer, mas sim também um lugar de peregrinação, um lugar onde muitas pessoas buscavam a cura pela fé, onde muitos voltavam e agradeciam pelas graças alcançadas pelas interseções do Monge João Maria. Entendo que talvez o Parque merece uma melhor manutenção e atenção por parte das autoridades, mas não da maneira criminosa como foi feita. Tenho certeza que todo lapeano quando visita o Parque hoje sente uma grande dor no coração ao lembrar de como era, sente-se meio que como órfão de um lugar tão especial que um dia fez parte da história de cada um"*. Esse relato é o extrato do que todo lapeano gostaria e tem dito pelas redes sociais e pessoalmente, e voltaram pra esse tema agora porque no momento em que o Monge João Maria ganha um dia estadual, que foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, "o Dia Estadual do Monge João Maria", um projeto que já corre a quatro ou cinco anos, aonde quarenta e nove municípios que tem ligação com o Monge João Maria, fizeram um levantamento e a Meca deste projeto é o Parque do Monge, a Meca aquele lugar de peregrinação para os muçulmanos, a Roma dos católicos e do Monge João Maria o Parque do Monge. Quantos aqui já não passaram por cidades do Sul do Brasil onde existem estátuas gigantescas do Monge João Maria, agora mesmo estive em Monte Castelo, belíssima estátua. Em União da Vitória tem referência as palmas tem um parque maravilhoso, e é neste momento que já acompanham essa luta de uma vida toda, foi criança do Monge, foi criado passando os finais de semana na chácara Mira Luz onde uma eminente figura morou que foi Lafaiete Rocha, artista plástico e orgulho da Lapa, inclusive sua arte foi descoberta por ele morar no Monge. E quando contestavam no Conselho Gestor, e não adianta ficar atirando pedra em avião, tem que ter convicção daquilo que se fala e defender uma linha de raciocínio. Dentro desse dossiê estão as atas do Conselho Gestor do Parque do Monge, claro que é um engodo, uma armação, é uma coisa feita para que eles chegassem aqui, falassem aquilo que queriam, as pessoas assinassem e tudo bem. Sempre foram a voz contrária a essa orientação e elencaram tudo o que podia dar errado, absolutamente tudo, pois erraram, mais coisas deram erradas do que imaginavam. As ilegalidades, arbitrariedades, indo contra tudo que existe no mundo a esse respeito e a isso gostaria de recorrer as palavras do biólogo e ornitólogo, Fernando Costa Straube, uma das autoridades importantes nesta área, *"a querida Lapa que tanto gosto, poderia explorar a observação de aves como uma pauta oficial. Eu me comprometo a ajudar nisso, pois sei que o potencial é muito grande, isso poderia ajudar no uso das áreas do entorno do Parque, acho necessário o uso das áreas do entorno do Parque, como acontece no Parque Nacional do Iguaçu e em muitos outros lugares do mundo, em todos os lugares do mundo aonde existe um Parque existe uma estrutura, como é que alguém vai chegar num lugar com a*

sua família e não vai ter uma água pra tomar, um lanche pra fazer, por mais simples que seja". E para piorar a situação se acessar o site que fala oficialmente do turismo no Paraná, lá está dito que existem churrasqueiras, canchas esportivas, lanchonetes, restaurante e ainda enaltece a cancha reta a raia de corrida da Lapa, isso é um descaso extraordinário, primeiro é uma propaganda enganosa, segundo, mesmo com o Parque semiaberto, é o único Parque semiaberto do mundo, e mesmo assim existem meses que o Monge recebe de sete a oito mil e quinhentas pessoas, isso são dados do IAP. Porém, esses nunca mais vão voltar e divulgaram nas redes sociais que vieram e tiveram a decepção de não ter um refrigerante pra criança, um suco ou alguma coisa assim. Poderia dizer muito mais coisas, mas não quer cansa-los com essa oratória. O que quer pedir aos senhores Vereadores é apoio para uma proposta inovadora, que seria óbvia, mas é inovadora. A doutora Anelise passou um documento que fala de uma Lei de 2000, que diz o seguinte, que as desapropriações quando existe vontade de desapropriar alguma coisa para compor um Parque, devem ocorrer até dois anos após a criação do Parque, já faz sessenta. Mas neste momento o que é mais grave, recentemente houve um incêndio no Parque, foi destaque em todo o Estado do Paraná, esse incêndio revelou que o Parque além de semiaberto está semiabandonado, porque não existem funcionários do IAP nos finais de semana, é de chorar. Um Parque aonde não existem funcionários nos finais de semana, e quando é que as pessoas vão passear, é nos finais de semana. A Guarda Florestal que lá está, atende dezessete municípios e no momento desse incêndio não havia um. E só pode ser por providencia divina, estava na casa do pai, fotografou o por do sol e depois olhou em direção ao Parque do Monge e viu uma bola de fogo diferente, parecia um Sol, estava pegando fogo no Monge, ainda era uma bolinha de fogo. Ligou pra Defesa Civil e correu para o Monge, o fogo se alastrou como pólvora com o solo seco e tomou proporções enormes, quase pegou a casa do senhor Lourival que mora lá há mais de trinta anos, e chegou muito próximo àquela estrutura que não serve pra nada e naquela cancela completamente irregular. Se houvesse funcionários do Parque naquele momento em que a professora Inês Bianchini tirou a foto que foi mais ou menos o tempo em que viu o fogo começando, eles têm lá abafadores e costais, que são aqueles equipamentos que coloca nas costas e espalha água para pequenos incêndios, teria sido resolvido, mas não tinha funcionários e os Vigilantes que lá estão, estão em desvio de função, absolutamente. Nos finais de semana eles deixam aquela cancela e vão agir como uma espécie de Guarda Parque, só não dá tragédia pior porque São João Maria está cuidando, porque está aberta a temporada de tragédia, oito mil pessoas visitando o local pode acontecer de tudo. O Instituto Ambiental do Paraná fez tudo errado e continua fazendo tudo errado, no caso da casa Serena, eles pediram a desapropriação daquela área e está se discutindo sub judice uma série de coisas, e sob a responsabilidade do IAP queimou-se uma casa, um exemplar da arquitetura de migração italiana de primeira grandeza num domingo também, porque no domingo não tem funcionário do IAP, aliás, nos dias de semana tem uns gatinhos pingados lá que não resolvem nada, alias, expropriaram a propriedade que agora houve uma medida judicial retomando o imóvel do senhor Denir Xavier, ele se instalou lá, a princípio dentro daquela dinâmica, assim como destruíram a lanchonete Ermitão, que era de propriedade deste e do pai e o restaurante do Airton que tinha aquela costela maravilhosa, os expropriaram, mas sinceramente, no momento pensou assim, "se for para o bem da Lapa", e não entrou com uma ação, ninguém viu dar um pio até o dia de hoje aqui não falou publicamente sobre esse assunto, os expropriaram, tinham toda a parte documental, a lanchonete Ermitão Limitada existia há trinta anos, começou com o Lipski e com o Colete, depois foi do Aramis e da Suzana que criaram todos os filhos lá, e a mais de vinte anos era de propriedade deste. E eles a mão grande demoliram e construíram estruturas no lugar completamente ao arrepio da Lei, e este órgão

quer o terreno da casa Serena pra que, para abandonar e ter mais incêndios florestais, num projeto em que nem a fase um saiu do papel e a fase dois nem entrou no papel. Portanto está aqui hoje para, primeiro, pedir o apoio a cada um dos senhores Vereadores indistintamente assim como tem sido essa relação cordial e fraternal do tempo da legislatura dos senhores aqui, e pedir o apoio para que possam fazer com que a Lapa volte a ter a normalidade e uma estrutura de apoio ao Parque do Monge dentro de um projeto que, com mais tempo irá demonstrar aos senhores, que é a parte particular do morro, ter um plano diretor especial, ninguém é contra o Meio Ambiente, ao contrário, agora, o que eles fizeram foi o seguinte, eles quiseram acabar com o Parque e conseguiram. E ai felizes dizendo que os bugios e os veadinhos estão voltando, pois que voltem os veadinhos, ninguém tem nada contra os veadinhos, contra os bugiuzinhos e passarinhos que nunca foram embora, sempre foram registrados lá, mas também quer que voltem os turistas, os fieis, e será que esse querer é um querer sozinho. É impossível que ao longo desses trinta e cinco anos tenham sido uma das pouquíssimas vozes a se levantar quanto a esse absurdo, assim como se levantaram contra o tombamento do Centro Histórico da Lapa como foi feito e que hoje se comprova que não adiantou pra nada, está lá a casa demolida, caiu e nada aconteceu, entre outras, e nada aconteceu. Mas para o coitadinho que quer fazer uma reforminha, como aconteceu com a senhora Marli Prestes em que a casa está caindo e ela foi fazer um pequeno acerto pra não cair a casa e foi altamente processada, e a casa de outros caiu e não aconteceu nada e não vai acontecer, tem casa abandonada que já foi denunciada e não vai acontecer. Está se sentindo muito sozinho e cansado, é a primeira vez que fala isso na vida, e quando começou várias lutas que são conhecidas do público tinha uma cabeleira farta, cabelos negros encaracolados e hoje nem cabelo tem, o que sobrou está branco e não aguenta mais de gritar sozinho, porque essa é uma luta de todos. Pede desculpas pelo desabafo, e não está falando isso no intuito de autopromoção, dela não precisa mais, o que faz é conhecido pelos lapeanos, pelos que gostam e pelo os que não gostam da pessoa, pelo Brasil, pelos países da América Latina por onde trabalha e de onde vem parte do próprio sustento, dos projetos que faz na área da cultura, da ferrovia e do tropeirismo, portanto não precisa disso, e sim de ajuda se não vai perder o propósito, lutar tanto para que não aconteça nada. Agradece por essa oportunidade e precisava fazer esse desabafo, porque pela primeira vez na vida está cansando, e tomara que alguém se anime e continue essa luta porque não é fácil, existem incompreensões, existem aqueles que não sabem do que estão falando e falam, alias, pela primeira vez na vida está processando criminalmente uma professora sangue azul aqui da Lapa, não mora mais na Lapa, que falou uma besteira no Facebook, dia onze de setembro a professora Cassiana Lícia de Lacerda sentará em frente a um Juízo Criminal porque falou uma bobagem no Facebook a respeito deste senhor. Tolerância zero, chega de ouvir besteira, o momento é outro, tenham que ir em frente e dar a Lapa o que é da Lapa e o Parque do Monge é da Lapa, não é de nenhum órgão de governo que não administra o que tem, um órgão cheio de problemas e agora por derradeiro abandonou absolutamente o Parque. **Com a palavra o Vereador Felton Bueno Moreira** disse que gostaria de parabenizar o senhor Marcio Assad pelas explanações e pela forma que no dia se dirigiu ao Parque do Monge tentando ajudar a controlar aquele fogo, pela preocupação que este Vereador só acompanhou após verificar que o senhor Marcio publicou via Facebook. Então existem pessoas que realmente vem para servir como é o caso do senhor Márcio, de espírito realmente público que se dedica a causa em detrimento de questões particulares. Assim escutou que o senhor Marcio era não somente agora, mas de muitos e muitos anos quando pequeno, e ao ver se emocionar, este Vereador lembra de uma passagem que o falecido pai contava onde o senhor Marcio numa reunião, salvo engano, na Praça, em

relação ao tombamento do patrimônio histórico da Lapa, se reergueram contra o temido e poderoso na época, senhor Sergio Leoni, dizendo que não admitiam que viesse o tombamento do patrimônio histórico, uma vez que não aceitavam que dinheiro sofrido da população, especialmente daqueles lavradores que muitas vezes irrigam a terra com o suor do rosto, fossem colocados em prédios do centro que na época era de Doutores, quem detinha os imóveis do centro era na maioria Doutores, e iria vir uma verba do governo para reformar esse patrimônio histórico. Na época o pai deste Vereador foi contra porque não iria pegar dinheiro público pra colocar no patrimônio particular. E foi dessa forma que ouviu falar do senhor Márcio, desde muito pequeno, principalmente nas viagens que acontecia em que acompanhava o pai da Lapa a Antônio Olinto, quando da Sessão da Câmara na qual ele presidiu por quarenta e dois anos. Lá este Vereador aprendeu e como sempre respeitou a palavra dele e a forma como agiu, que de fato o senhor Marcio tem o espírito público, e sempre se preocupou em cumprir a função aqui na terra que realmente foi de servir. Por isso o parabeniza e fica a disposição para inclusive aprender muito mais sobre a Lapa com o senhor Marcio, agradece por tudo o que vem fazendo para o povo e Município. **Com a palavra o senhor Marcio Assad** disse que agradece as palavras do Vereador Fenelon e que o pai do Vereador foi um grande amigo, também tem uma grande admiração pelo avô do Vereador Fenelon em que herdou o nome, que era uma das pessoas mais maravilhosas desta cidade. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que agradece as informações, este Vereador nasceu na Lapa, mas não se criou na Lapa, voltou pra cá em 1980, saiu por algum tempo, foram períodos breves, mas sempre lapeano de nascimento e coração. E gostaria de saber de que forma poderiam contribuir, pode contar com este Vereador, mas gostaria de saber de que forma contribuir, que trouxesse algumas situações para que pudessem amparar para que o senhor Marcio fosse ouvido, pois só fala e não está sendo ouvido por aquelas pessoas. E normalmente quando se luta por alguma causa, as pessoas que estão no poder procuram abafar, e é a mesma situação que o senhor Marcio está passando, portanto gostaria de saber de que forma poderia contribuir nessa luta. **Com a palavra o senhor Marcio Assad** disse que tem uma proposta simples feita a seis mãos entre este, o Prefeito Paulo Furiati, o Secretário de Agropecuária, Júlio Bastos e com a equipe da Secretaria de Desenvolvimento, de dar a Lapa o que é da Lapa, porque as áreas que antecedem o Parque são do Município, tem áreas da Paróquia e áreas particulares, no dossiê estão todos os proprietários que lá existem. É uma ideia que se transformou numa proposta embasado em tudo isso que falou e nesse dossiê que é muito completo, em fazer com que daquela porteira pra dentro em que pese as deficiências do IAP, com funcionários de não pagar hora extra, desvio de função, etc, que eles a princípio administrassem dali pra lá. E esse trecho fosse feito um plano diretor especial e específico para que pudessem fazer a estrutura, não é o poder público, e sim as pessoas, quem de fato queira, montar estacionamentos e pequenas casas de lanche de variadas formas para criar uma estrutura que o Parque não tem. Porém, uma coisa que não falou, é que existe uma proposta capenga de concessão ou de privatização do Parque, no entanto eles tiram o lapeano de dentro daquele Parque que existia animado e feliz, demoliram o que tinha lá com desculpas esdrúxulas e agora querem dar pra particular, tiraram quem estava e agora querem dar pra particular, os terrenos que lá estão computados como do Parque, são particulares e eles querem privatizar aquilo que já é privado. Então o que querem é estabelecer o seguinte, da subida até a porteira os terrenos particulares serão tratados como terrenos particulares com regras, o Município e a Paróquia também tem, são vários os proprietários, a proposta é simples, porém, ela tem que ter apoio, não é político, é um trabalhador da Lapa, um pseudo autoridade da Lapa, pequeníssima caneta, pouca tinta, mas é empresário na área do turismo, é um cidadão

lapeano e tem uma história forte com o Parque, então a proposta é essa. E para essa proposta tramitar nada mais justo e mais certo do que o acompanhamento dos senhores, porque o plano diretor do Município passa pelos senhores Vereadores, então que seja repensado tudo isso juntos, quem sabe esteja errado, quem sabe o Prefeito esteja o apoiando num momento em que ele também possa errar ou o Secretário, e se for pra errar que errem todos juntos, mas em favor da Lapa, agora tem certeza que iram acertar todos juntos. O que não podem é se acovardar para um órgão de governo falido, mal administrado, com uma porção de problemas em tese voltados a questão de corrupção, desvio de função, autorização pra desmate e animais sendo mandados pra fora do Brasil, contrabando, etc, são coisas que pairam, então não é um órgão desses que vai dizer o que a Lapa deve ou não fazer e nem a Policia Florestal dizer que vai prender o proprietário que vai limpar sua área porque ali é do IAP sendo que não é. Portanto o que está falando aqui é muito sério e se responsabiliza por todos os "s" e "r", vírgulas, travessões, dois pontos e abre aspas do que falou aqui, o que precisam é sentar todos juntos como representantes do povo que são, como um Poder que são e compor talvez uma Comissão ou se a Câmara toda, não sabe, não veio com nada pronto aqui de proposta em relação, até para ouvir dos senhores Vereadores, poderia estar aqui falando uma grande besteira, poderia ser entusiasmado, uma coisa saída da própria cabeça, mas essas oitocentas e tantas páginas, o relato da família Bruzamolin, representantes de parte da família Serena de tudo aquilo que está vivendo, os incêndios que estão acontecendo, alias, não é que ultimamente tem acontecido mais incêndios, eles sempre ocorreram, porém eram sufocados rapidamente pela estrutura que existia, hoje não tem estrutura, uma faísca vira um incêndio. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia quatro de setembro de dois mil e dezoito, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga